

ALCOOLISMO

Respeite os seus limites, eles podem salvar a sua vida.



O alcoolismo é a terceira causa de problemas de saúde no Rio de Janeiro. Segundo pesquisas*, 57% das pessoas acima de 12 anos bebem casualmente, e 11,2% delas se tornam alcohólicas. Causa uma boa impressão, beber não é legal.

Informação feita pelo CASQ - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas

Ministério da Saúde www.saude.gov.br

“A dependência do álcool atinge cerca de 10% da população mundial”



Bebidas Alcoólicas

O álcool é a substância química mais utilizada pela humanidade, está presente na maioria das festas e rituais religiosos. Mas, não se trata de uma substância inofensiva. A intoxicação por álcool pode trazer conseqüências muito sérias à saúde. As principais são gastrites, ulcera, hepatites tóxicas, esteatose (acúmulo de gordura nas células do fígado) cirrose hepática, pancreatites, lesões cerebrais, demência, diminuição da força muscular nas pernas, miocardites, risco de infartos, hipertensão e acidentes vasculares cerebrais (derrames). Aumenta o risco de neoplasias (câncer) no trato gastrointestinal, na bexiga, na próstata e em outros órgãos.

Alcoolismo

Algumas pessoas tornam-se dependentes do álcool perdendo o controle de suas vidas. Alguns sinais podem indicar a falta de habilidade em consumir bebida alcoólica e, conseqüentemente, a necessidade de buscar ajuda, tais como:

- # Dificuldade de controlar o uso e/ou a quantidade
- # Abandono progressivo de prazeres ou interesses alternativos

Persistência do uso do álcool, mesmo diante da clara evidência de conseqüências nocivas (prejuízo no desempenho escolar, envolvimento com a polícia, agressões físicas com familiares, acidentes de trânsito, etc.).

Teor alcoólico aproximado em %

VODCA	CHAMPANHE	VINHO	CERVEJA	UISQUE	PINGA
40%	8%	12%	5%	43%	39%

Álcool e Gravidez



“A placenta não filtra o álcool, o feto tem um teor alcoólico semelhante ao de sua mãe. Isso pode perturbar seriamente o desenvolvimento fetal.”

Conseqüência: Embora a ingestão de álcool durante a gravidez seja a principal causa de incapacidade totalmente evitável de retardo mental em crianças, 7 000 seriam afetadas a cada ano por lesões mais severas.

Segundo dados americanos, a cada mil crianças nascidas, 2% nascem comprometidos pelo uso de bebidas alcoólicas durante a gravidez.

(No Brasil não existem estatísticas)



A Juventude e o Álcool

É na adolescência, ou pré-adolescência, que se deve dar maior destaque a um programa de caráter educativo preventivo, pois muitos jovens acreditam que não se tornarão alcoólicos e que somente as pessoas idosas podem adoecer bebendo. Isto não é verdade. A Dependência Química não escolhe idade, condição social ou nível de instrução.

De acordo com o MS, 80% de jovens entre 10 e 19 anos já usaram bebidas alcoólicas pelo menos uma vez.

Bebidas Alcoólicas na Sociedade Brasileira

Estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), revela que o alcoolismo já é a terceira maior doença no país perdendo para os males do coração e os tumores. No ano 2000, dados indicaram que 5,6% de todas as mortes de homens e 0,6% de mulheres, ocorridas no planeta, foram atribuídas ao consumo de álcool;



- O uso crônico do álcool, não só acarreta prejuízos físicos e psicológicos, mais também eleva cada vez mais o custo social na economia do país;

- Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a bebida alcoólica é responsável por 50% das faltas ao trabalho no Brasil e provocou 339 mil acidentes de trabalho em 2002.

Álcool e Trânsito



Grande parte dos acidentes de trânsito, é conseqüência direta da embriaguez ao volante, representando a primeira causa morte entre jovens 14 a 26 anos. Chegando anualmente, a 350.000 feridos e 50.000 vítimas fatais, somos ainda uma referencia mundial em mortes no trânsito;

65% dos leitos hospitalares de emergência encontram-se ocupados por pessoas que sofreram acidentes de trânsito. É a sexta causa de internações hospitalares; Aproximadamente 13 % do orçamento do SUS são consumidos no tratamento das vítimas;

Fique de Olho



A indústria do álcool procura convencer as pessoas a usarem seus produtos, Para isso, utiliza-se de todo recurso disponível de propaganda, introduzindo sua marca em filmes de cinema e programas de TV.

O apelo sexual através de “modelos da moda” que apresentam os produtos do álcool: cervejas, vinhos, coolers e etc - fazem parte da estratégia de venda, sem esclarecer que a bebida não fará ninguém se tornar mais jovem ou mais saudável.